

**ENTRAR NO QUARTO ESTÁGIO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA
A FIM DE CHEGAR À CONDIÇÃO DE HOMEM MADURO
PARA O CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO DE DEUS**

(Sexta-feira – Sessão da tarde)

Mensagem Seis

O quarto estágio da experiência de vida

(5)

Cheios da estatura de Cristo

Leitura bíblica: Hb 6:1; Ef 4:13, 16; Cl 2:7; Ct 4:8; 6:13; 7:8

- I. Quando falamos de estar cheios da estatura de Cristo, queremos dizer que a nossa vida em Cristo alcançou a esfera da plena maturidade – Hb 6:1:**
- A. O crescimento de vida é o aumento da estatura de Cristo em nós.
 - B. Precisamos do crescimento na vida divina para chegarmos à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13.
- II. Se estivermos carentes de estatura espiritual (a estatura de Cristo), não poderemos ser edificados como o Corpo de Cristo – Cl 2:7; Ef 4:16:**
- A. As palavras *sendo edificados* em Colossenses 2:7 não se referem diretamente à edificação do Corpo de Cristo; essa expressão denota um aumento em nossa estatura espiritual, um aumento da estatura de Cristo em nós.
 - B. Sermos edificados não significa que primeiro somos edificados como a igreja, o Corpo; antes, significa que somos edificados no Senhor e que experimentamos um aumento em estatura.
 - C. A edificação do Corpo depende da edificação individual e pessoal de todos os crentes; quando nos tornarmos membros edificáveis, seremos capazes de ser edificados com outros no Corpo – Ef 4:16; Cl 2:7.
- III. O crescimento da estatura de Cristo em nós tem cinco passos:**
- A. Cristo entra em nós para tornar-se a nossa vida – Jo 1:12-13; 3:15; 1Jo 5:11-12; Cl 3:4.
 - B. Cristo vive em nós e gradualmente cresce em nós – Gl 2:20; Ef 4:15.
 - C. Cristo é formado em nós – Gl 4:19.
 - D. Cristo habita em nós e é manifestado por meio de nós – Ef 3:17; Fp 1:20-21a.
 - E. O resultado de Cristo entrar em nós, viver em nós, ser formado em nós, habitar em nós e ser manifestado por meio de nós é que somos cheios da estatura de Cristo e chegamos à medida da estatura da plenitude de Cristo:
 - 1. Cada parte do nosso ser é cheia dos elementos de Cristo; assim, Cristo torna-se amadurecido em nós e nos tornamos cheios da estatura de Cristo – Ef 3:19.
 - 2. Isto é o que Deus planejou e pretendia na eternidade passada para os crentes em Cristo: que eles fossem pessoas cheias da estatura de Cristo – Ef 1:4-5.

IV. A experiência de ser cheio da estatura de Cristo envolve os seguintes pontos cruciais:

- A. Ser cheio da estatura de Cristo não é uma questão individual: é uma questão coletiva, uma questão do Corpo – Ef 4:13, 16:
 - 1. Nenhum crente pode alcançar esse estágio individualmente; somente se consegue essa experiência no Corpo; somente o Corpo pode ser cheio da estatura de Cristo – Ef 4:13, 16.
 - 2. Se tivermos experimentado o quebrantar da nossa constituição natural, veremos o Corpo e perceberemos que à parte do Corpo não podemos viver nem mesmo ser cristão, e que a nossa vida e experiência espirituais estão no Corpo – Cl 2:19.
- B. Ser cheio da estatura de Cristo significa que estamos cheios da vida e da natureza de Cristo – Gl 4:19; Ef 3:17; 1Ts 5:23:
 - 1. Quando a experiência de vida de um crente atinge o estágio mais alto, a vida e natureza de Cristo permearam as partes interiores do seu ser – Ef 3:17.
 - 2. Quanto mais a nossa mente, emoção e vontade forem tratadas e quebradas pela cruz, mais Cristo como o Espírito que dá vida pode entrar nessas partes; por fim, todos os elementos da nossa mente, emoção e vontade tornam-se Cristo e a estatura de Cristo está totalmente crescida em nós – 1Co 15:45b.
- C. Quando um crente chega à estatura plena de Cristo, ele está na mesma posição que Cristo, tanto no fato objetivo, quanto em experiência – Ef 2:6; Cl 3:1-3:
 - 1. Cristo está sentado nos céus e está no trono, e o crente maduro também está sentado nos céus e no trono – Ef 1:20-21; Hb 1:3; Ap 5:6.
 - 2. Assim como o próprio Cristo é inabalável nos céus, assim são aqueles que são cheios da estatura de Cristo e compartilham a Sua posição – Ef 1:20; 2:6.
- D. Aquele que é cheio da estatura de Cristo reina com Cristo – Rm 5:17, 21; 2Tm 2:12:
 - 1. Somente aqueles que se tornaram maduros na vida de Cristo podem reinar com Cristo – Rm 5:10, 17, 21.
 - 2. Quando a vida amadurece, pode reinar; quando a nossa vida alcançar a estatura plena de Cristo, seremos capazes de reinar com Cristo.
- E. Aquele que é cheio da estatura de Cristo, estando junto com Cristo, lida com o inimigo – Hb 2:14; Fp 2:9-11:
 - 1. Quando estamos cheios da estatura de Cristo e a nossa vida alcançou maturidade plena, nossa luta espiritual terminou, pois estamos sentados acima de tudo em uma situação vitoriosa e somente temos de lidar com o inimigo – Ct 4:8.
 - 2. Quando chegamos ao estágio de, juntamente com Cristo, lidar com o inimigo, é uma prova de que a nossa vida atingiu o pico mais elevado e somos cheios da estatura de Cristo.
- F. Quando a vida de um cristão alcança esse estágio, cada parte do seu ser amadureceu e ele está aguardando ser arrebatado para entrar na glória com Cristo – Ap 12:5; 14:1.

V. Como um retrato da experiência progressiva da comunhão amorosa de um crente individual com Cristo, Cântico dos Cânticos revela como alguém que ama o Senhor chega à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ct 1:9; 2:2, 14; 3:6-7, 9; 4:12; 6:4, 10, 13; 7:1, 8, 11; 8:1-5a:

- A. Ela foi chamada para viver com Cristo em Sua ascensão, e como o santuário de Deus, ela é tão formosa como Tirza, aprazível como Jerusalém e formidável como um exército com bandeiras – Ct 4:8; 6:4.
- B. Ela alcançou um estado transcendente e celestial e foi transformada em corpos celestiais; ela aparece como a alva, é formosa como a lua e é pura como o sol – Ct 6:10a.
- C. Na maturidade da vida de Cristo, aquela que ama Cristo torna-se a Sulamita, o que significa que ela se tornou a reprodução e duplicação de Cristo para ser compatível com Ele para o casamento deles – Ct 6:13; Ap 19:7-8.
- D. Ela é comparada a uma palmeira, indicando que em seu estado maduro ela tem plenitude da estatura de Cristo – Ct 7:8; Ef 4:13.
- E. A Sulamita quer realizar juntamente com seu Amado uma obra que é para todo o mundo ao peregrinar de um lugar para o outro com o Amado e trabalhar juntamente com Ele para o Seu Corpo – Ct 7:11; Ef 4:12.
- F. Mediante o seu crescimento e transformação, aquela que ama Cristo torna-se madura em vida, e, para o cumprimento do propósito de Deus, a sua esperança é ser arrebatada através da redenção do seu corpo – Ct 8:1-5a; Ap 12:5, 7-11; 14:1, 4b; 19:7.

Porções do ministério:

A ESTATURA DA PLENITUDE DE CRISTO

Quando falamos de ter a medida da estatura da plenitude de Cristo, queremos dizer que a nossa vida em Cristo alcançou a esfera da plena maturidade. Se tivermos realmente experimentado todas as lições de vida mencionadas anteriormente, então, a vida de Cristo pode ser plenamente trabalhada em nós. Nessa hora, alcançaremos a estatura da plenitude de Cristo.

O crescimento da estatura de Cristo em nós pode ser dividido em cinco passos. Primeiro, Cristo entra em nós para tornar-se a nossa vida. Segundo, Cristo vivendo em nós pelo Espírito Santo cresce gradativamente em nós. Terceiro, Cristo é formado em nós. Quarto, Cristo é manifestado por meio de nós. À medida que Cristo cresce e é formado em nós, e é manifestado cada vez mais, um dia, cada parte do nosso ser será preenchida com os Seus elementos; então, alcançaremos o quinto passo: Cristo torna-se amadurecido em nós, ou chegamos à medida da estatura da plenitude de Cristo. Nesse momento, a nossa experiência de vida em Cristo terá atingido o clímax.

Todo cristão salvo tem a experiência do primeiro passo: Cristo entrar nele para tornar-se a sua vida. Se alguém não experimentou esse primeiro passo, não é salvo nem pode falar das experiências de vida que vêm em seguida. Em relação ao segundo passo (Cristo vivendo e crescendo em nós), todo cristão que busca está no processo da experiência. Quanto ao terceiro passo (Cristo sendo formado em nós), muitos não chegaram a esse estágio. Quando chegamos ao quarto passo (Cristo ser manifestado por meio de nós), menos cristãos ainda o experimentaram. Por fim, quanto ao quinto passo (Cristo estar amadurecido em nós e nós amadurecidos na Sua vida e plenos da Sua estatura), pessoas com essa experiência raramente podem ser

encontradas em todas as igrejas na terra hoje. Portanto, nesta lição sobre alcançar a estatura de Cristo, não há muito que podemos dizer. Simplesmente relacionamos alguns pontos principais e os discutiremos brevemente.

NO CORPO

Quanto ao chegar à estatura da plenitude de Cristo, devemos primeiro perceber que ninguém alcança esse estágio individualmente. Essa experiência é obtida apenas no Corpo. É uma experiência totalmente ganha no Corpo.

Um cristão que experimentou o quebrantamento da carne e da constituição natural verá automaticamente o Corpo de Cristo. Daí em diante, ele compreende profundamente, pela experiência, que não pode viver separado do Corpo de Cristo, não pode nem mesmo viver no Senhor nem tocar a Sua presença. Se for isolado do Corpo de Cristo, não consegue nem mesmo ser cristão. Portanto, a partir do momento em que vê o Corpo de Cristo até tornar-se maduro na vida do Senhor, a sua vida espiritual é no Corpo e assim também é toda a sua experiência espiritual. Por isso, chegar à medida da estatura da plenitude de Cristo é também uma experiência no Corpo.

Não apenas é impossível alguém ter a experiência de chegar à medida da estatura da plenitude de Cristo fora do Corpo, mas, falando de modo prático, mesmo no Corpo, ninguém pode ter essa experiência individualmente. Ter a medida da estatura de Cristo é um assunto do Corpo. Por isso, apenas o Corpo pode ter a medida da estatura da plenitude de Cristo.

Ter a medida da estatura da plenitude de Cristo é mencionado apenas uma vez na Bíblia: em Efésios 4:13. Nessa passagem, o escritor não está se referindo a santos individuais, antes indica o fato de que um dia o Corpo de Cristo, que é a igreja, alcançará esse estágio. Em Efésios 3:18, vemos que para compreender a largura, o comprimento, a profundidade e a altura de Cristo, precisamos estar com todos os santos. Com essas duas passagens bíblicas, vemos que a estatura da plenitude de Cristo e as Suas dimensões insondáveis não podem ser experimentadas individualmente, mas no Corpo e unidos com todos os santos.

Desse modo, falando de maneira simples, a maturidade da vida cristã ocorre no Corpo. Nunca devemos esperar alcançar a maturidade de vida individualmente. Na verdade, quando alguém vê o Corpo, não consegue mais ser individual.

SER CHEIO DA VIDA E DA NATUREZA DE CRISTO

Quanto ao conteúdo, ter a plenitude da estatura de Cristo significa estar cheio da vida e da natureza de Cristo. Quando a experiência de vida de uma pessoa alcança o clímax, a vida e a natureza de Cristo permearam todas as partes do seu ser. As diversas partes do espírito, bem como mente, vontade e emoção da alma estão cheias da vida e da natureza de Cristo. Mesmo o corpo físico às vezes é sustentado por essa força do espírito. (Os cristãos hoje não podem por enquanto ser cheios do elemento de Cristo em seu corpo; isso apenas pode ser alcançado depois de arrebatados e transfigurados.) Nesse momento, a sua vida chega à maturidade.

Há muitos entre nós que creram no Senhor há anos, mas até hoje existe apenas um pouco do elemento de Cristo neles. Os seus pensamentos estão cheios em grande parte deles mesmos. Embora haja pouca contaminação e corrupção nos pensamentos, há também pouco de Cristo. Isso também significa que nos pensamentos há bem pouco da estatura de Cristo. Com respeito à vontade, embora possa não se rebelar contra Deus nem se opor a Ele, nem pareça estar errada de alguma forma, o elemento nela é em grande parte de si mesmo e bem pouco de Cristo. Com relação à emoção, o temperamento, desejo e inclinação, podem ser

irrepreensíveis, mas ainda não estão cheios do elemento de Cristo. Isso prova que a estatura de Cristo neles não alcançou a medida plena e que eles fizeram bem pouco progresso no crescimento espiritual.

Como podemos ser gradualmente encheidos com a vida e natureza de Cristo? Sabemos que o homem tem três partes: espírito, alma e corpo. O espírito é o centro, o corpo é a circunferência externa, e entre esses dois está a alma. Quando somos regenerados, Cristo como o Espírito entra em nosso espírito. A partir dessa hora, Ele vive e cresce em nós. Primeiramente, nos enche em nosso espírito; então, se expande para a nossa mente, emoção e vontade na alma. Ele usa a cruz para lidar com o ego e constituição natural, ou seja, para lidar particularmente com a vida da alma que está em nossa mente, emoção e vontade. Quanto mais a mente, emoção e vontade forem quebrantadas pela cruz, mais Cristo como o Espírito que dá vida poderá entrar nessas partes. Em determinado momento, todos os elementos de nossa mente, emoção e vontade serão Cristo; então, a estatura de Cristo estará plenamente crescida em nós.

Nesse momento, todas as considerações, conceitos, ideias e pontos de vista da nossa mente; todo o prazer, ira, pesar, alegria, deleite e inclinação da nossa emoção; e todo julgamento, decisão, intenção e escolha da nossa vontade estarão cheios do elemento de Cristo. Nossa mente será como a mente de Cristo, o prazer será o Seu prazer e nossa intenção será a Sua intenção. Em outras palavras, quando pensamos, é Cristo quem pensa; quando nos deleitamos, é Ele que se deleita; e quando queremos, é Ele quem quer. Nessa hora, cada parte do nosso ser interior terá sido tratada pela cruz, e não haverá lugar para o ego ou a constituição natural; todo o terreno terá sido entregue a Cristo. Poderemos dizer que todo o nosso ser está preenchido com a vida e com a natureza de Cristo. (...) A isso chamamos de maturidade de vida, ou de ter a estatura da plenitude de Cristo.

COMPARTILHAR A MESMA POSIÇÃO COM CRISTO

Quando chegamos à plena estatura de Cristo, estamos na mesma posição Dele, não apenas no fato objetivo, mas também na experiência. Cristo está sentado nos céus e nós também; Cristo está no trono e nós também. Nesse momento, não somos facilmente abalados; nem podemos cair facilmente.

Como o próprio Cristo é inabalável nos céus, assim são os que têm a estatura da plenitude de Cristo e compartilham a mesma posição que Ele. Não mudam por causa do lugar e do tempo; não importando que tipo de ambiente encontrem, permanecem sentados no céu, sem mudança. Compartilham a mesma posição de Cristo. Essa é a condição de alguém que tem a estatura da plenitude de Cristo.

REINAR COM CRISTO

Outra condição de alguém que tem a estatura da plenitude de Cristo é reinar com Cristo. Uma pessoa deve atingir a posição de reinar com Cristo para que a sua vida se torne madura. Se desejamos saber se somos ou não maduros na vida, devemos certificar-nos se podemos ou não reinar na vida espiritual. Não podemos pedir a uma criança de seis anos que reine; mesmo que a coroemos e lhe demos o reinado, com tudo sujeito ao seu controle, ela sairá correndo para jogar bola. Se a vida for insuficiente, não haverá possibilidade de reinar. Quando a vida de alguém alcança a maturidade, ele reina automaticamente. Considere a mulher em Cântico dos Cânticos. Apenas após a sua vida interior ter-se tornado brilhante como a manhã, bela como a lua e clara como o sol, é que ela manifestou a sua majestade e era formidável como um exército com bandeiras (Ct 6:10). Se alguém não alcançou esse estado

transcendente e celestial, contudo considera-se experimentado e em posição elevada, está apenas exibindo a própria glória e poder; isso é uma feia exibição, e não é reinar. Portanto, reinar é não apenas uma questão de posição, mas também de vida. Para reinar, a pessoa precisa da posição e, muito mais, da vida.

O mesmo ocorre não apenas com relação à vida espiritual, mas também com relação à vida física. Uma declaração feita por uma criança tem pouco valor. A mesma declaração, na mesma condição, no mesmo instante, quando falada por um adulto, tem maior medida de peso, e quando falada por uma pessoa mais idosa de setenta ou oitenta anos, tem mais peso ainda. O peso da palavra é medido segundo a idade. Quando se atinge certa idade, a palavra tem profundidade. Semelhantemente, a autoridade está baseada na vida. Quando a vida amadurece, pode reinar. Portanto, a experiência de reinar depende da maturidade de vida.

No capítulo 17 do livro de Números, a fim de provar que Arão estava investido da Sua autoridade, Deus fez a sua vara brotar, florescer e produzir amêndoas. Esse brotar, florescer e produzir amêndoas é a história de vida. A vara representa a autoridade. Entre as doze varas, apenas uma floresceu e deu fruto. Isso prova que apenas aqueles cuja vida amadurece podem reinar.

Quando a nossa vida alcançar a maturidade e a plenitude, seremos arrebatados e transfigurados. Nesse tempo, estaremos assentados com Cristo no trono e reinaremos com Ele. Tudo o que somos terá a medida da estatura da plenitude de Cristo, e tudo o que faremos será reinar com Ele. O mesmo princípio se aplica hoje à maturidade de vida. Quando a nossa vida chegar à estatura da plenitude de Cristo, estaremos aptos a reinar com Cristo.

JUNTAMENTE COM CRISTO, LIDAMOS COM O INIMIGO

Outro resultado de ter a medida da estatura da plenitude de Cristo é, juntamente com Cristo, lidar com o inimigo. Lidar com o inimigo é lutar a batalha. Contudo, não deveríamos usar o termo *batalha* aqui, porque não transmite o significado da plena maturidade de vida. Quando realmente temos a medida da estatura da plenitude de Cristo e a nossa vida chegou à plena maturidade, a nossa batalha espiritual terminou. Então, estamos assentados bem acima de tudo, numa posição vitoriosa e precisamos apenas lidar com o inimigo.

Foi no mesmo processo que o Senhor Jesus lutou a batalha. Desde quando foi tentado no início do Seu ministério, Ele continuamente lutou com Satanás. Mas, quando ascendeu ao trono, parou de lutar. Contudo, continua a lidar com o inimigo, até que por fim este seja subjugado e se torne estrado dos Seus pés (Hb 1:13). Quando alcançarmos esse estágio de, juntamente com Cristo, lidar com o inimigo, isso será prova de que a nossa vida alcançou o pico mais elevado.

Para uma pessoa vitoriosa, não há necessidade de lutar. Tudo o que tem de fazer é estar situada em determinado lugar; então, todos os ladrões e roubadores desaparecerão completamente, não mais ousando agir loucamente nem praticar o mal. A sua reputação temível foi obtida através de muita batalha no passado. Esse exemplo explica o princípio de Cristo lidar com o inimigo. Se nem Cristo nem o Seu nome estivessem no universo hoje, imagine quão mais violento Satanás seria! É simplesmente porque Cristo está lidando com o inimigo hoje que, onde quer que o nome do Senhor seja exaltado, o inimigo foge e o poder das trevas desvanece.

Às vezes, vemos a mesma condição na igreja ou na obra. Desde que haja um ou mais que tenham vida mais profunda, o problema dificilmente pode-se levantar na igreja ou na obra. Contudo, uma vez que essas pessoas saem, surgem muitos problemas. Isso ocorre porque elas

estão em autoridade, juntamente com Cristo, lidando com o inimigo. A presença delas subjugou o inimigo. É como se não houvesse necessidade de lidar, mas na realidade a presença delas é o lidar. Portanto, lidar com o inimigo é superior a lutar a batalha.

Quando a vida de um cristão alcança esse estágio, cada parte do seu ser chega à maturidade. Ele está esperando ser arrebatado para entrar na glória com Cristo. A Bíblia usa a colheita da safra para ilustrar o arrebatamento dos santos. Quando a safra está madura, está pronta para ser colhida. Portanto, não deveríamos ver a questão do arrebatamento meramente como profecia. O arrebatamento é questão de vida. À medida que a vida da igreja ou a vida dos santos cresce e amadurece continuamente em Cristo, em certo momento torna-se plenamente amadurecida e, aos olhos do Senhor, está pronta para ser colhida do campo do mundo para o celeiro no céu. Isso ocorrerá no tempo da volta do Senhor, o tempo do arrebatamento da igreja (Ap 14). Quando formos arrebatados, seremos introduzidos pelo Senhor na Sua glória para desfrutá-la com Ele. Assim, o propósito da salvação de Deus é cumprido.

Portanto, quando a experiência de vida de um cristão chega à estatura da plenitude de Cristo, alcançou o clímax. Ele compartilha a mesma posição de Cristo, reina e lida com o inimigo, juntamente com Cristo. Todo o seu ser está cheio do elemento de Cristo. A não ser pelo fato de seu corpo não ter sido ainda transfigurado em corpo de glória, tudo o mais alcançou o ponto mais alto e final. A experiência de vida de um santo em Cristo, assim, chega à conclusão. Além de aguardar ser arrebatado e entrar na glória, não há mais nada a desejar. (*Experiência de Vida*, pp. 373-381)